

**A** cada primeira edição do ano, a *RAE* apresenta um balanço de suas atividades no ano anterior, na seção “Informações editoriais”. O relatório completo está ao final desta edição, mas aqui damos destaque para alguns dos números apresentados neste balanço, com o objetivo de apontar a evolução de nosso processo editorial e do projeto de internacionalização que temos perseguido.

O aumento no número de artigos submetidos em 2012 foi de apenas 2,5%, com relação a 2011, atingindo um total de 584 submissões. Esse pequeno crescimento deixa indícios de que não devemos esperar nenhuma explosão de submissões nos próximos anos. Surpreende que cerca de 50% desses artigos, assim como nos anos anteriores, sejam reprovados na triagem de formato, indicando que uma parcela considerável de nossos autores ainda não se acostumou a ler as orientações da Redação antes de fazer a sua submissão. Nossa taxa de aprovação no *desk review* é também muito severa: apenas 43% dos artigos apresentaram qualidade mínima nessa etapa inicial de avaliação, número inferior aos 49% de aprovação na mesma etapa em 2011. Dos artigos que foram indicados para serem avaliados pelos membros do Corpo Editorial Científico, 34% também foram rejeitados, um número muito próximo aos 36% de 2011. Tudo isso indica que, dos quase 600 artigos submetidos à Redação, apenas 5% conseguem chegar ao *double blind review* por avaliadores *ad hoc*, o que nos permite garantir pareceres mais profundos àqueles que ultrapassam essa etapa. Destes, 40% ainda podem não ser aprovados para publicação.

Se, para conseguir passar por nosso processo, é preciso superar uma severa avaliação de qualidade, por outro lado, nos esforçamos muito para oferecer o máximo de agilidade. O tempo médio para aprovação dos 45 artigos que foram publicados em 2012 foi de 216 dias, 4% mais rápido do que os 226 medidos em 2011. Nesses pouco mais de sete meses, foi gasta em análise dos artigos pelos dois revisores selecionados. Os editores científicos gastaram 33,2 dias para fazer o seu parecer inicial e 25,7 dias na reavaliação das novas versões dos artigos, após o aperfeiçoamento dos autores. Estes, interessados em ter seus artigos publicados, gastaram, em média, 21,4 dias para prepararem as modificações solicitadas pelos editores e avaliadores. A boa notícia para os autores é que nosso tempo médio para *desk review* melhorou muito e, em 2012, foi de apenas 5,7 dias. Tudo isso somado, o tempo que um artigo fica nos processos internos da *RAE* é inferior a 10% do tempo total de todo o processo editorial. Além disso, contamos com o constante aprimoramento das

revisões e pareceres dos editores e avaliadores. Dedicamos um painel, na página 115, em homenagem àqueles que contribuíram de modo diferenciado nos processos da *RAE*, tanto na celeridade quanto na qualidade dos pareceres.

Com relação ao processo de internacionalização, a *RAE* também caminha num bom ritmo, particularmente depois que passamos a ser publicados na lista dos periódicos com JCR. Em 2012, 8% das submissões espontâneas foram de artigos com todos os autores vinculados a instituições internacionais. Destaque para os autores espanhóis, que já representam cerca de 30% dessas submissões estrangeiras. A expectativa é que esses números cresçam ainda mais, se levarmos em conta que os acessos ao site vindos de fora do País não param de crescer. Segundo dados do Google Analytics, acessos dos EUA, Espanha, México e Colômbia são os que mais crescem, sem contar que, aparentemente, entramos no radar de pesquisadores da Índia, China e Alemanha. Esperamos que, em 2013, com novos investimentos previstos para o *site* e chamadas de trabalhos internacionais que estão em andamento, a *RAE* se fortaleça ainda mais como um periódico com representatividade para muito além das fronteiras brasileiras. Apostamos nisso tanto para ampliar a divulgação das pesquisas feitas em nosso país quanto para acelerar o processo de intercâmbio de nossos pesquisadores com os de outras nações.

Nesta primeira edição da *RAE* em 2013, publicamos o resultado do Fórum sobre Produção Científica Brasileira em Administração na Década de 2000, organizado pelos professores Carlos Osmar Bertero, Flávio Carvalho de Vasconcelos, Marcelo Pereira Binder e Thomaz Wood Jr. São cinco artigos com reflexões e propostas para as seguintes áreas de estudos: Comportamento Organizacional, Gestão de Pessoas, Finanças, Gestão de Operações e Marketing. Completam esta edição a pensata “O estado da arte da gestão pública”, assinada por Paulo Roberto de Mendonça Motta; uma resenha sobre o livro “Retrato do colonizado precedido de retrato do colonizador”, do professor Albert Memmi; e as indicações bibliográficas “Gestão de pessoas no setor público”, de Fábio Klein, Mônica Pinhanez e André Ofenhejm Mascarenhas, e “Movimentos sociais”, de Alexandre Reis Rosa.

Tenham uma boa leitura!

**Eduardo Diniz**

Editor chefe